Chuvas: Prefeitura de Vitória da Conquista monitora áreas de risco e abriga famílias que precisaram deixar suas casas

Date : 26-12-2021

A força-tarefa da Prefeitura de Vitória da Conquista para minimizar os efeitos das fortes chuvas continua neste domingo (26). Até o momento, foram registrados os rompimentos de barragens do Quati dos Fernandes, no distrito de Pradoso, do distrito de Iguá e na Lagoa do Mulatinho, distrito de José Gonçalves. Casas foram afetadas e algumas caíram parcialmente, como no povoado do Choça. Felizmente, não houve feridos e nem foram constatados maiores prejuízos para as localidades próximas.

A Defesa Civil está monitorando as barragens da zona rural com elevada quantidade de água, e, em algumas delas, já iniciou trabalho preventivo para evitar o rompimento. Duas barragens em José Gonçalves apresentam risco de ceder, na região de Roseira/Cinzoca e na Fazenda Boa Sorte. A atenção também está voltada à barragem da Fazendo Beija-Flor, às margens da BR 263, cujo rompimento causaria graves problemas, desde Vitória da Conquista até Itambé, que recebe os rios Pardos e Verruga.

Até o momento, o município apresenta sete pontos críticos, com registro de alagamentos ou inundações. Eles estão situados nos bairros Lagoa das Flores e Campinhos; no loteamento Chácaras Guarani; nos povoados de Caiçara, Choça e Itapirema, no distrito sede; e no distrito de Pradoso.

Desde ontem, a Prefeitura está instalado abrigos provisórios nessas localidades, para receber as famílias que precisaram deixar as suas casas. No total, 200 pessoas, de 50 famílias, estão sendo atendidas por abrigos em Lagoa das Flores, Choça, Campinhos e Itapirema. Mais três abrigos, localizados no Jardim Valéria, Caiçara e Pradoso, começam a funcionar hoje.

Alojamento montada pela Prefeitura no IFBA de Itapirema